

**Equipe Executora:**

Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Economia/UPF)

Giovani Oliveira (Estagiário UPF/CEPEAC)

## CESTA BÁSICA DE CASCA VALOR RECUA 1,03% EM NOVEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) vem desenvolvendo e acompanhando, a partir do mês de novembro de 1995, o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no **município de Casca**. Espera-se que este serviço prestado à comunidade casquense contribua para melhores esclarecimentos, no que diz respeito ao poder de compra local, ao consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados.

Para a realização desse cálculo, foram analisadas, inicialmente, as características econômicas do município de Casca, com o

intuito de compará-las com as do município de Passo Fundo. O estudo adotou como hipótese que a estrutura de consumo das famílias do município de Casca não diferia muito da estrutura de uma família passo-fundense padrão, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos. Considerando-se que os dois municípios apresentam características de consumo familiar comuns, foram utilizadas, para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca, as ponderações das quantidades consumidas mensalmente dos 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza do-

méstica das famílias passo-fundenses. De posse dos produtos e das quantidades consumidas que compõem a cesta básica, foram selecionados, após determinação estatística, **quatro estabelecimentos comerciais**, onde está sendo feita, mensalmente a coleta de preços. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

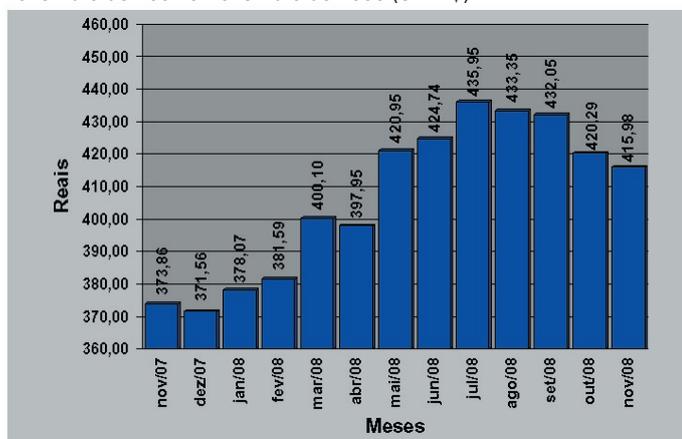
## 1. VALOR DA CESTA BÁSICA APRESENTA RECUO DE 1,03% NO MÊS DE NOVEMBRO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **NOVEMBRO** no município de **CASCA**.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica de casquense apresentou uma **queda de 1,03%** no mês de novembro de 2008, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro de 2008. No mês de outubro, foram necessários R\$ 420,29 para a aquisição da cesta, ao passo que, **em novembro, o custo foi de R\$ 415,98** o que representa uma **redução de R\$ 4,31** por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Casca - novembro de 2007 a novembro de 2008 (em R\$).

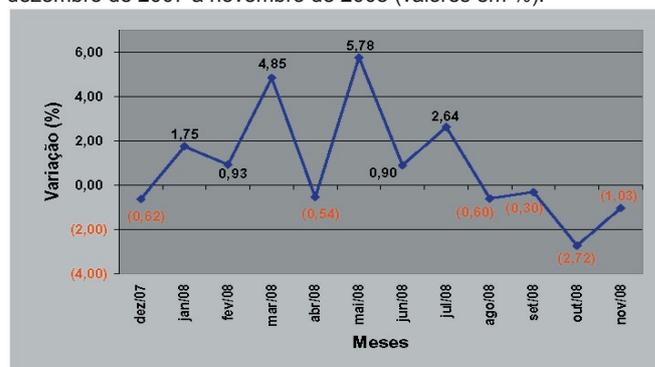


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

Observa-se, na figura 1, que a evolução do custo da cesta básica de Casca nos últimos **doze meses** apresentou uma **alta de 11,26%**, passando de R\$ 373,86 em novembro de 2007, para R\$ 415,98 em novembro de 2008, ou seja, um **aumento real de R\$ 42,11**.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que mostra a **variação mensal** da Cesta Básica **nos últimos doze meses**, que a mesma variou **seis vezes positivamente e seis vezes negativamente**, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de outubro de 2008 (-2,72%), ao passo que, o mês de maio de 2008 obteve a maior variação positiva (5,78%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica em casca, em novembro de 1995, a variação é de mais 175,23%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - dezembro de 2007 a novembro de 2008 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

Na Figura 3, observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de abril de 2008, representou um ganho no poder de compra do assalariado. Porém como mostra na figura, em novembro de 2007, para uma família típica adquirir a cesta de produtos básicos, precisaria de 0,98 salário mínimo, já neste mês analisado, ou seja, novembro de 2008, este dispêndio será de um salário mínimo. A análise da figura 3, nos informa também, que o aumento do salário mínimo, em vigor a partir de abril de 2008, trouxe um novo ânimo para o poder de compra do assalariado, mas este já vem sofrendo com a variação percentual registrada no período de 12 meses.

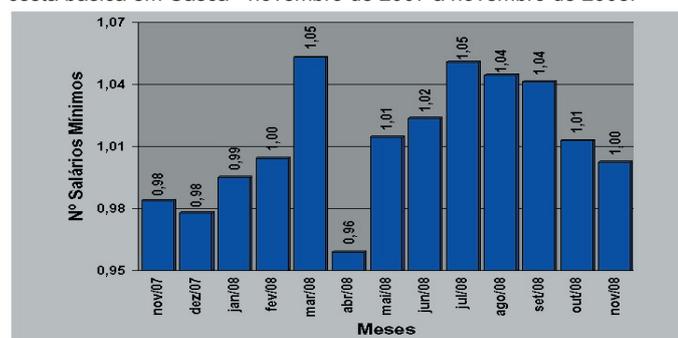
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - novembro de 2007 a novembro de 2008.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de novembro de 2008.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	45,89	0,4162	1 Frango	-29,52	-1,3036
2 Papel higiênico	15,18	0,1390	2 Farinha de milho	-26,97	-0,2970
3 Açúcar cristal	14,57	0,1887	3 Cebola	-19,55	-0,1842
4 Maçã	8,68	0,1106	4 Vinagre	-13,49	-0,0443
5 Lâmina barbear desc.	7,01	0,1031	5 Absorvente	-11,04	-0,1288
6 Banana	5,71	0,0635	6 Cenoura	-10,94	-0,1023
7 Sabão barra/pó	5,03	0,1483	7 Mamão	-10,93	-0,2038
8 Ovos	4,93	0,0834	8 Margarina	-10,48	-0,0889
9 Carne bovina	3,02	0,7486	9 Laranja	-9,42	-0,0783
10 Erva mate	2,94	0,0394	10 Iogurte	-9,40	-0,0689

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo de **alimentação** e três pertencem aos grupos de **higiene pessoal e limpeza doméstica**. Do mesmo modo, entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da **alimentação** e um ao grupo da **higiene pessoal e limpeza doméstica**.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de junho, destacam-se: **tomate, papel higiênico e açúcar cristal**, com preços majorados em 45,89%, 15,18% e 14,57%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: **frango, farinha de milho e cebola**, com preços reduzidos em 29,52%, 26,97%, 19,55%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica de Casca, pode-se observar através da **tabela 2** que, **14 sofreram aumento de preços, 25 tiveram seus preços reduzidos e 03 permaneceram constantes**. Observa-se, também, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 10 tiveram seus preços aumentados, 19 apresentaram redução e 02 permaneceu constante.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e o custo total da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de novembro de 2008.

30/11/08						Variação (%)	
Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano	
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>							
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,14	R\$ 6,24	14,57	22,09	
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,70	R\$ 16,06	-1,51	3,74	
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,48	R\$ 5,81	2,94	4,96	
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,65	R\$ 2,31	-3,70	-12,16	
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,39	R\$ 8,97	-2,40	16,06	
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,76	R\$ 3,52	-6,54	22,37	
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 9,70	R\$ 107,46	3,02	13,92	
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,99	R\$ 13,08	-29,52	-9,43	
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,40	R\$ 3,38	-26,97	-0,24	
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,63	R\$ 10,85	-1,37	7,04	
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,65	R\$ 10,87	1,10	4,69	
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,62	R\$ 4,94	5,71	-3,28	
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,35	R\$ 3,16	-9,42	11,53	
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,31	R\$ 5,82	8,68	29,93	
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,74	R\$ 6,98	-10,93	-4,56	
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,32	R\$ 5,64	-3,23	-7,78	
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,78	R\$ 3,19	-19,55	43,26	
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,75	R\$ 3,50	-10,94	5,58	
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 3,33	R\$ 5,56	45,89	117,65	
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,45	R\$ 28,55	0,00	25,92	
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 6,67	R\$ 14,28	0,00	0,00	
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,88	R\$ 2,79	-9,40	3,76	
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,53	R\$ 3,19	-10,48	-9,28	
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,01	R\$ 9,04	-6,13	3,20	
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,54	R\$ 7,46	4,93	6,14	
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,20	R\$ 6,66	-3,08	11,32	
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 6,48	R\$ 25,27	2,41	26,87	
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,66	R\$ 1,08	-5,04	9,54	
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,17	R\$ 1,19	-13,49	17,00	
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,28	R\$ 18,40	-3,66	36,52	
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 4,67	R\$ 11,12	0,94	68,11	
SUBTOTAL1				R\$ 356,35	-1,36	13,88	
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>							
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,73	R\$ 4,36	-11,04	-9,56	
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 2,05	R\$ 3,87	-4,36	19,34	
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 5,06	R\$ 5,06	0,00	51,95	
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6,61	R\$ 6,61	7,01	-23,10	
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,38	R\$ 4,43	15,18	3,47	
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,04	R\$ 3,47	-0,80	24,90	
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 5,05	R\$ 6,81	1,90	1,64	
SUBTOTAL2				R\$ 34,62	1,17	2,55	
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>							
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,19	R\$ 5,48	-5,05	-13,99	
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,01	R\$ 1,68	-3,58	-1,70	
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,01	R\$ 4,82	-1,35	-1,35	
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,38	R\$ 13,02	5,03	9,26	
SUBTOTAL3				R\$ 25,00	0,82	0,47	
<b>TOTAL DA CESTA</b>				<b>R\$ 415,98</b>	<b>-1,03</b>	<b>11,95</b>	

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.





Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

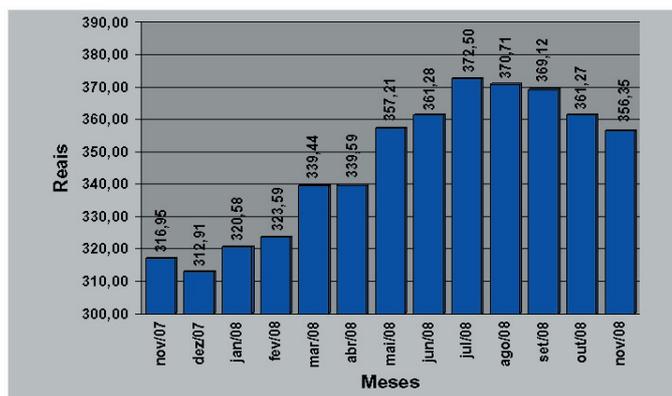
## 2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos **subgrupos** de produtos que compõem a cesta básica de Casca.

Analisando o subgrupo **alimentação**, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,86 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 361,27 em outubro para **R\$ 356,35 em novembro**, apresentando uma **variação negativa de 1,36%**, ou seja, um **decréscimo de R\$ 4,91 por cesta**.

O subgrupo da alimentação obteve uma **variação positiva** nos últimos doze meses, de **12,43%**, passando de R\$ 316,95 em novembro de 2007, para R\$ 356,35 em novembro de 2008, apresentando **alta de R\$ 51,61**.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação em Casca - novembro de 2007 a novembro de 2008.

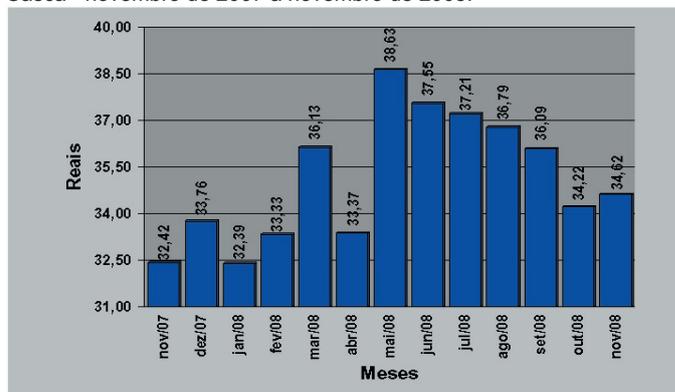


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

Na figura 5, que destaca o subgrupo da **higiene pessoal**, verificou-se um **acréscimo de 1,17%**, passando de R\$ 34,22 em outubro, para **R\$ 34,62 em novembro de 2008**, uma **alta de R\$ 0,40**.

No período de novembro de 2007 a novembro de 2008, o custo dos produtos de higiene pessoal obtiveram um aumento de R\$ 2,21, passando de R\$ 32,42 para R\$ 34,62, uma variação positiva de 0,49%.

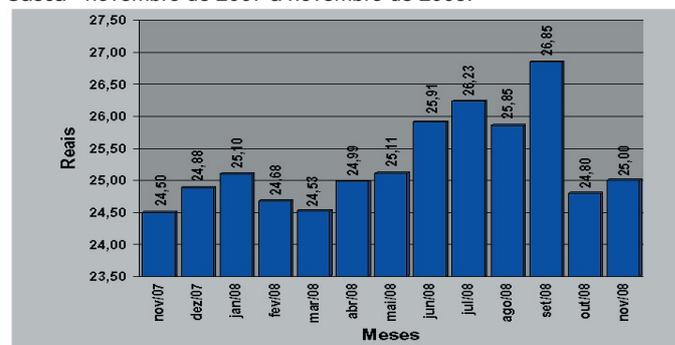
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal em Casca - novembro de 2007 a novembro de 2008.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008.

No mês de novembro, como mostra a figura 6, a **limpeza doméstica**, apresentou uma **alta de preços de 0,82%**, ou seja, um **acréscimo de R\$ 0,20**, passando de R\$ 24,80 no mês de outubro, para **R\$ 25,00 no mês de novembro**. Entre novembro de 2007 a novembro de 2008, houve um aumento de 2,05%, passando de R\$ 24,50 para R\$ 25,00, uma diferença positiva de R\$ 0,50.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica em Casca - novembro de 2007 a novembro de 2008.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2008

### EXPEDIENTE

#### Universidade de Passo Fundo

**Reitor:** Rui Getúlio Soares; **Vice-Reitor de Graduação:** Eliane Lúcia Colussi; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Hugo Tourinho Filho; **Vice-Reitor Administrativo:** Nelson Germano Beck; **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários:** Cléa Bernadete Silveira Neto Nunes. **Campus Universitário de Casca:** **Superintendente:** Nélio Luiz Cerbaro; **Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:** **Diretor:** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador:** Luiz Fernando Fritz Filho; **Curso de Administração:** **Coordenador:** Clodovi Bortolon; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador:** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador:** Eduardo Belisário Finamore; **Equipe Executora:** **Coordenador** Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Giovanni Oliveira (**Estagiário UPF/CEPEAC**); **Apoio Técnico:** Débora Mack Moro e Betânia Martelli Soccol; **E-mail:** cestabásica@upf.br



Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)